

Planalto diz que vai resolver

Em reunião ontem no Palácio do Planalto com o governador Joaquim Roriz, o ministro da Articulação Política Aldo Rebelo se comprometeu a dar uma solução rápida aos dois principais impasses entre GDF e governo federal: a correção do Fundo Constitucional e a criação do novo plano de cargos e salários de Policiais Civis, Militares e Corpo de Bombeiros.

No encontro, Rebelo reafirmou a intenção do governo federal de “manter uma relação institucional sadia” com o GDF, que seria “especial” pelo fato de ser a sede dos Três Poderes. Também participaram da reunião, os secretários de Articulação Institucional do GDF, Hélio Doyle, Gestão Administrativa, Cecília Landim, Plane-

jamento Ricardo Penna e o líder do PMDB no Senado Federal, Renan Calheiros (PMDB-AL).

No último dia 14, o GDF encaminhava ao Ministério do Planejamento duas propostas de medida provisória estabelecendo reajustes para os policiais civis e militares. Pelo texto, a remuneração dos civis equipara-se à dos policiais federais, reivindicação antiga da categoria. Para os

PMs, por sua vez, o reajuste varia de 3,45% a 13,78% de acordo com as patentes. A implementação de um novo plano de cargos e salários da categoria depende de lei federal porque, pela Constituição, os PMs, bombeiros e policiais civis do DF são subordinados à União. Pela lei vigente, o GDF só tem

a prerrogativa de conceder auxílio-alimentação.

– Estamos preocupados com a assembléia que ocorre amanhã (*hoje*) que pode decidir pela paralisação. Temos os recursos e só aguardamos a assinatura do presidente – disse Roriz a Rebelo.

Da recomposição do Fundo Constitucional dependem os planos de cargos e salários dos servidores da Saúde e Educação. Os recursos para a implementação das duas novas carreiras, que beneficiariam 193 mil servidores, ressaltou o governador, virão da correção de 19,34% do Fundo Constitucional baseada na receita líquida da União entre julho de 2002 e junho deste ano. A promessa é de que o governo federal envie ainda este mês um projeto ao Congresso Nacional garantindo o reajuste por intermédio de crédito suplementar.

**Ministro
Aldo
Rebelo
prometeu
"solução
rápida"**